

Resumo de Futaba, 2022

Terapia de Biofeedback em Distúrbios Anorretais

Objetivo Avaliar o uso da terapia de biofeedback (BFT) em pacientes com incontinência fecal (IF) utilizando o teste de *fecobionics* em comparação com as tecnologias convencionais: manometria anorretal (MAR) e teste de expulsão de balão (TEB).

Resultados A BFT resultou em uma redução de 24% nas pontuações do Índice de Gravidade de Incontinência Fecal (FISI). Sete pacientes foram caracterizados como respondedores. As pressões anais, o volume de urgência para defecar e os parâmetros defecatórios não mudaram significativamente durante a BFT.

Para a *fecobionics*, a mudança no volume de urgência foi associada à mudança na pontuação FISI. Nenhum dos parâmetros da MAR-TEB foi associado à mudança na pontuação FISI. A duração da expulsão e o índice de defecação medidos pela *fecobionics* previram o desfecho. Nenhum dos parâmetros da MAR-TEB predisse o resultado.

A conclusão do estudo foi que a *fecobionics*, utilizada como ferramenta para monitorar o efeito da BFT, provou ser superior às tecnologias convencionais para monitorar e prever o desfecho na pontuação FISI.

Clínicos e Participantes Os estudos foram realizados com 12 pacientes antes e depois de oito semanas de treinamento de biofeedback. Todas as pacientes eram mulheres asiáticas residentes em Hong Kong. A idade média era de 61 ± 3 anos. Os clínicos eram da Universidade Chinesa de Hong Kong e do *California Medical Innovation Institute*.

Métodos As pressões anais de repouso e de contração foram medidas antes que a bolsa fosse distendida no reto até a urgência de defecar. Registros de pressão foram feitos durante a evacuação da *fecobionics*. O treinamento de biofeedback foi realizado utilizando o **NeuroTrac MyoPlus Pro** duas vezes por semana, totalizando 16 sessões.

O estudo pode ser encontrado em:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9132520/>, publicado em 1º de abril de 2022, em nome do *American College of Gastroenterology*.